

PERFIL DAS GESTANTES ADOLESCENTES DO HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS: IDADE MATERNA E EVASÃO ESCOLAR

ALICE CHRIST DA COSTA¹; JULIANA FARIA LIMA SIQUEIRA²; MARIANA OLIVEIRA³; GISELLE DOS SANTOS RADTKE DE OLIVEIRA⁴; GABRIELLE DE SOUZA SANTOS DA SILVA⁵; CELENE MARIA LONGO DA SILVA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – alicechristss@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – julianaflsiq@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – mariananacarduz01@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – giselle.radtke@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – gabriellesouzasantossilva@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – celene.longo@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde segue a convenção elaborada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que delimita o período entre 10 e 19 anos, 11 meses e 29 dias de idade como adolescência (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). No entanto, é notório que a compreensão biopsicossocial ultrapassa a ideia temporal na identificação da adolescência, já que esta é marcada pelo desenvolvimento da personalidade, da integração social, dos critérios biológicos e, ainda, do surgimento das características sexuais secundárias. (SILVA, F. N. et al, 2017).

A educação formal é considerada um fator protetor em razão da inclusão social que promove e porque a permanência dos jovens na escola reduz o risco da maternidade precoce, o que leva a associar a gestação adolescente à evasão escolar. Em 2014, cerca de 1/3 das jovens brasileiras de 15 a 17 anos que abandonaram a escola já era mãe, e, daquelas que estudavam, apenas 2% tinham filho (CADERNO DE SAÚDE COLETIVA, 2018).

Sendo assim, temos como objetivo principal neste trabalho relacionar a evasão escolar com a idade materna em gestantes da cidade de Pelotas e região, analisando também vínculo empregatício e etnia. Dados estes, que estão sendo utilizados apenas para quantificar as gestantes e não para compreender o motivo da evasão escolar.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional transversal a partir da revisão de livros de registros e prontuários online da maternidade do HE-UFPEL. O trabalho traz um recorte dos resultados obtidos com a pesquisa dando enfoque para a evasão escolar e a gestação na adolescência. Para coleta de dados, utilizou-se o instrumento padronizado e pré-codificado preenchido por participantes do projeto. A construção e gerenciamento de dados foi feita na plataforma web RedCap (HARRIS P. A. et al, 2009). A população alvo foram pacientes do sexo feminino e em idade fértil, internadas de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2022 e que tiveram seus partos nesse período de internação no HE-UFPEL. Os resultados foram obtidos com a coleta de dados em duas fases. Na primeira fase, um grupo de 20 participantes, treinados pelas coordenadoras do projeto, consultou livros de registro de partos da maternidade em questão, registrando, de todos os partos entre 2019 a 2022 da maternidade, a variável idade das gestantes. Na segunda fase, um grupo de 19 participantes, novamente treinados pelas coordenadoras, consultaram os prontuários online das gestantes adolescentes (entre 10 a 19 anos), registrando as variáveis: profissão, etnia, nível escolar, número de gestações. Ademais, a análise descritiva das variáveis foi realizada através de frequências absolutas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFPEL sob número de registro 5.782.840.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados os dados de 4380 mulheres, sendo 561 casos de gestantes adolescentes no período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2022 no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPEL). A idade média das gestantes foi de 17,51 anos. Em relação à escolaridade, 45,4% das gestantes possuíam o ensino fundamental incompleto, 19,4% o ensino médio incompleto, 14,2% haviam concluído o ensino fundamental e apenas 1,1% haviam iniciado o ensino superior. O abandono escolar no ensino fundamental observado nesta pesquisa é consistente com outros estudos, como o que relatou que 68% das gestantes adolescentes interrompem os estudos nesse estágio (CADERNO DE SAÚDE COLETIVA, 2018).

De acordo com o Ministério da Educação, a idade estimada de término do ensino fundamental é aos 14 anos, enquanto a de conclusão do ensino médio é aos 17 anos (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010). Analisando por esse viés, as gestantes foram divididas em 3 grupos de acordo com as faixas etárias, conforme o gráfico abaixo:



Ao observar o gráfico, pode-se perceber que o índice de não conclusão dos estudos permanece elevado, sendo registradas 362 gestantes que possuíam entre 15 e 18 anos, das quais 48,7% alegaram ter o ensino fundamental incompleto. Ademais, ao analisar as gestantes entre 18 e 19 anos, apenas 17,7% das 330 mulheres estudadas relatava ter concluído o ensino médio e 1,5% refere ter ensino superior incompleto.

4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir com o estudo que a gestação na adolescência está relacionada à evasão escolar, visto que a maior parte das gestantes, mesmo quando analisadas separadamente por faixa etária, não apresenta-se na faixa de escolaridade preconizada pelo Ministério da Educação.

O reduzido número de gestantes que concluíram o ensino fundamental é motivo de preocupação, uma vez que o nível educacional exerce um impacto direto sobre a renda individual. Nesse contexto, é essencial dedicar atenção especial à gravidez na adolescência, uma vez que, a evasão escolar representa uma preocupação significativa, pois limita as oportunidades de desenvolvimento dos jovens.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem.

– Brasília, 2010. Disponível em:
bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf

SILVA, F. N. da; LIMA, S. da S.; DELUQUE, A. L.; FERRARI, R. Gravidez na adolescência:: perfil das gestantes, fatores precursores e riscos associados. Revista Gestão & Saúde, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 884–896, 2017.

HARRIS P.A., TAYLOR, R., THIELKE R., PAYNE J., GONZALES, N., CONDE J.G., Captura eletrônica de dados de pesquisa (REDCap) – Uma metodologia baseada em metadados e processo de fluxo de trabalho para fornecer suporte informático de pesquisa translacional , J Biomed Inform. abril de 2009;42(2):377-81

CADERNO DE SAÚDE COLETIVA, 2018, Rio de Janeiro, 26 (2): 160-169. Fatores preditores da evasão escolar entre adolescentes com experiência de gravidez. <https://doi.org/10.1590/1414-462X201800020461>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010. Diretrizes curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos. Disponível em [MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO \(mec.gov.br\)](http://MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (mec.gov.br)).